



Plano
Cosiprev

BOLETIM DE INVESTIMENTO

SETEMBRO 2025

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Setembro foi um mês de otimismo nos mercados impulsionado pela decisão do Banco Central dos EUA de cortar a taxa de juros. Esse movimento refletiu globalmente, inclusive no Brasil, que registrou um fluxo de investimento para a bolsa de cerca R\$ 4,8 bilhões no último mês.

No cenário econômico local, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA subiu 0,48% no mês e 5,17% em 12 meses, acima do teto da meta (4,5%). De acordo com o último Relatório Focus de setembro, a projeção para a inflação medida pelo IPCA é de 4,81% para o ano de 2025. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC apresentou alta de 0,52% no mês e de 5,10% em 12 meses. Em relação à taxa Selic, o relatório indica que seja mantida em 15% até o final de 2025.

Nos EUA, o Banco Central reduziu a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, e o intervalo de juros passou para 4% a 4,25% ao ano. A decisão visa mitigar os impactos dos juros sobre o mercado de trabalho e sobre a atividade econômica, entretanto, apesar do corte e da projeção de mais dois cortes para 2025, a ata da reunião indicou que os membros do Banco Central avaliam risco de alta da inflação.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu – BCE manteve a taxa de juros em 2% ao ano, diante da estabilidade da inflação próximo à meta (2%) e da continuidade dos sinais de fraqueza na atividade econômica, especialmente na Alemanha e França. A inflação da região, medida pelo CPI, atingiu 2,2% nos últimos 12 meses.

No mercado local, o Ibovespa, principal índice de ações, registrou alta de 3,40% no mês. O IFIX, índice de fundos imobiliários, avançou 3,25%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 0,44%, e os de menor prazo (IMA-B5) subiu 0,66%. Com a Selic elevada, a variação do CDI foi de 1,22%.

No exterior, os principais índices acionários mantiveram desempenho positivo (em dólar): o Nasdaq subiu 5,61%, o S&P 500 avançou 3,53%, enquanto o MSCI World apresentou alta de 3,09% e o MSCI Europe valorizou 1,93%. O dólar, por sua vez, segue apresentando desaceleração frente ao real, tendo encerrado o mês cotado a R\$ 5,32, com queda de 1,99% no mês e desvalorização de 14,08% no ano.



Informações dos Perfis de Investimentos

No plano Cosíprev os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento: Conservador, Moderado e Agressivo.

Conservador

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 7,5% (mínimo) até 12,5% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

Esta gestão, de perfil mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 25% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.



Resultados do Perfil Conservador

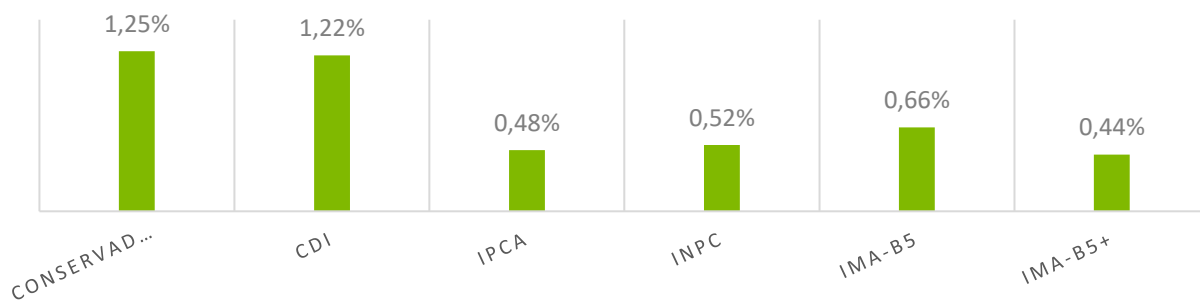


Comentário da Gestão

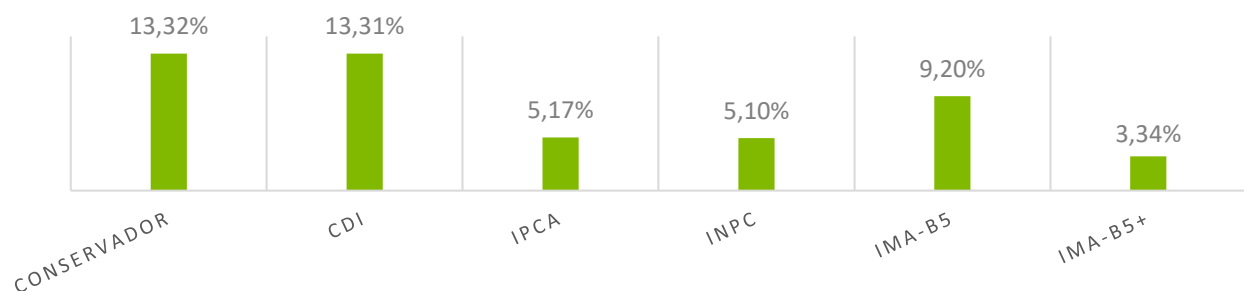
Em setembro, o mercado manteve o tom de otimismo, impulsionado pela decisão do Banco Central dos Estados Unidos de iniciar o ciclo de cortes de juros, o que favoreceu o apetite ao risco dos investidores. No Brasil, o movimento de fechamento da curva de juros nominais de curto prazo beneficiou os títulos de menor *duration*. Já a curva de juros reais teve abertura nos vértices de médio e longo prazo. O IFR-M variou 1,26%, enquanto o IMA-B avançou 0,54%. No perfil Conservador, a rentabilidade no mês foi de 1,25%, superando o índice de referência de 0,84%, o que representa, aproximadamente, 149% do índice. O desempenho foi impulsionado principalmente pela renda fixa (1,22%), com destaque para o fundo exclusivo de liquidez e os títulos privados marcados a mercado, cujos retornos foram de 1,22% e 1,25%, respectivamente. Os investimentos estruturados apresentaram resultado positivo, com rentabilidade de 1,70%, refletindo o bom desempenho dos fundos multimercados no período. O segmento imobiliário acompanhou o movimento de fechamento dos juros e recuperação dos fundos listados, com valorização de 1,96%. A carteira de empréstimos seguiu contribuindo de forma estável, com retorno de 1,57% no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Índice de Referência*
Mês	1,22%	-	1,70%	-	1,96%	1,57%	1,25%	0,84%
Ano	10,35%	-	12,72%	-	14,82%	13,09%	10,49%	7,02%
12 meses	13,19%	-	16,17%	-	3,95%	18,81%	13,32%	9,77%
24 meses	26,25%	-	23,07%	-	-	44,73%	26,14%	19,42%
36 meses	42,51%	-	25,89%	-	-	82,79%	41,72%	30,10%
Volatilidade	0,54%	-	3,51%	-	15,11%	0,93%	0,62%	1,18%

CONSERVADOR RENTABILIDADE DO ÚLTIMO MÊS



CONSERVADOR RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES



* O índice de referência do perfil conservador é IPCA + 4,37%, conforme Política de Investimentos do plano.



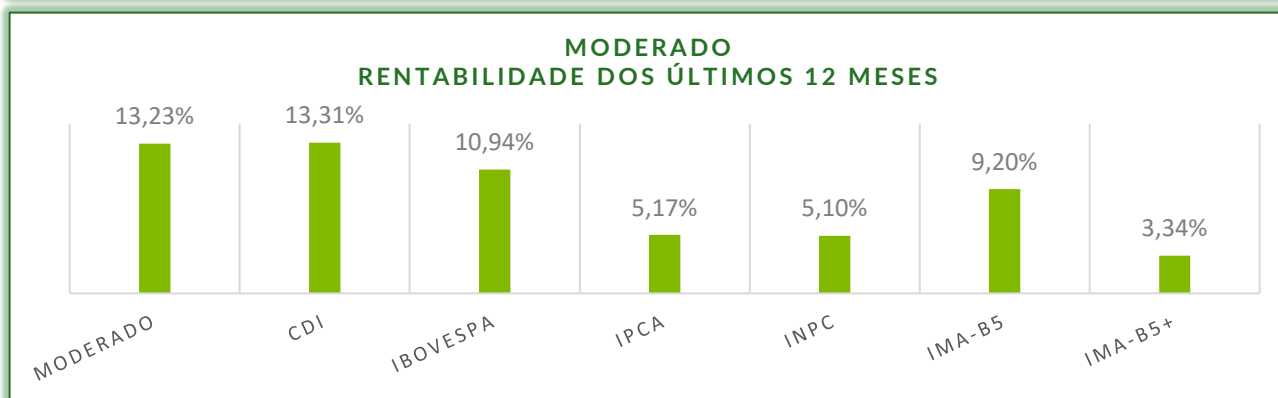
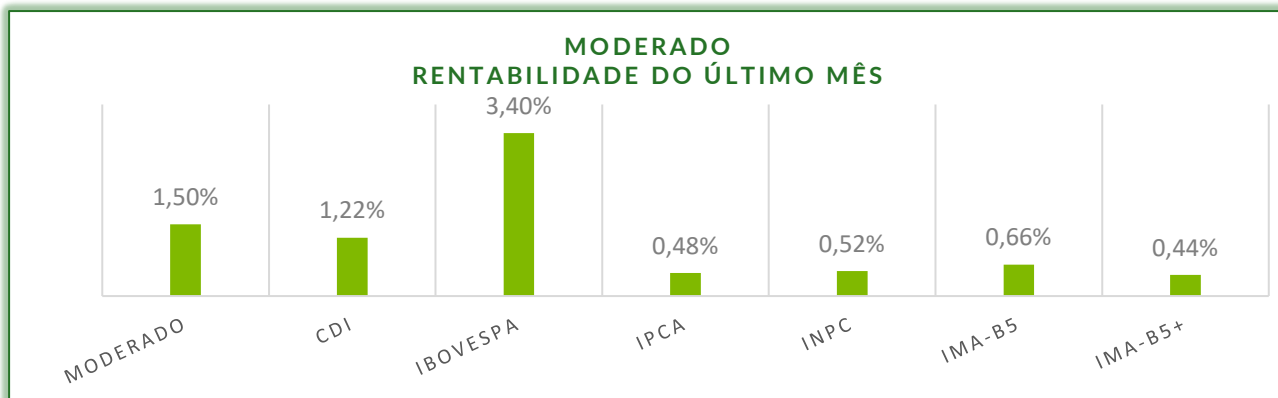
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

Em setembro, o mercado manteve o tom de otimismo, impulsionado pela decisão do Banco Central dos Estados Unidos de iniciar o ciclo de cortes de juros, o que favoreceu o apetite ao risco dos investidores. No Brasil, o movimento de fechamento da curva de juros nominais de curto prazo beneficiou os títulos de menor *duration*. Já a curva de juros reais teve abertura nos vértices de médio e longo prazo, enquanto o Ibovespa encerrou o mês em alta de 3,40%, acompanhando o movimento positivo dos mercados globais. O perfil Moderado registrou rentabilidade de 1,50% no mês, superando o índice de referência de 1,10%. O desempenho foi impulsionado principalmente pela renda fixa (1,22%), com destaque para o fundo exclusivo de liquidez e os títulos privados pós-fixados marcados a mercado, cujos retornos foram de 1,22% e 1,25%, respectivamente. A renda variável também se destacou, com valorização de 3,62%, impulsionada pelos fundos não referenciados, que apresentaram desempenho de 4,33%, refletindo a recuperação do mercado acionário local. Entre os demais segmentos, os investimentos estruturados tiveram resultado positivo, com rentabilidade de 1,70%, refletindo o bom desempenho dos fundos multimercados no período. O segmento imobiliário acompanhou o movimento de fechamento da curva de juros e a recuperação dos fundos listados, com valorização de 1,96%. Os investimentos no exterior valorizaram 1,07%, puxados pela renda fixa global.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Índice de Referência*
Mês	1,22%	3,62%	1,70%	1,07%	1,96%	1,57%	1,50%	1,10%
Ano	10,35%	24,39%	12,72%	3,52%	14,82%	13,09%	11,72%	8,46%
12 meses	13,19%	13,04%	16,17%	12,41%	3,95%	18,81%	13,23%	9,98%
24 meses	26,25%	24,37%	23,07%	51,38%	-	44,73%	26,70%	20,90%
36 meses	42,51%	32,17%	25,89%	75,94%	-	82,79%	40,96%	31,91%
Volatilidade	0,54%	14,92%	3,51%	10,88%	15,11%	0,93%	1,90%	1,34%



*O índice de referência do perfil moderado é composto por 90% (IPCA + 4,37%) + 10% do Ibovespa, conforme Política de Investimentos do plano.



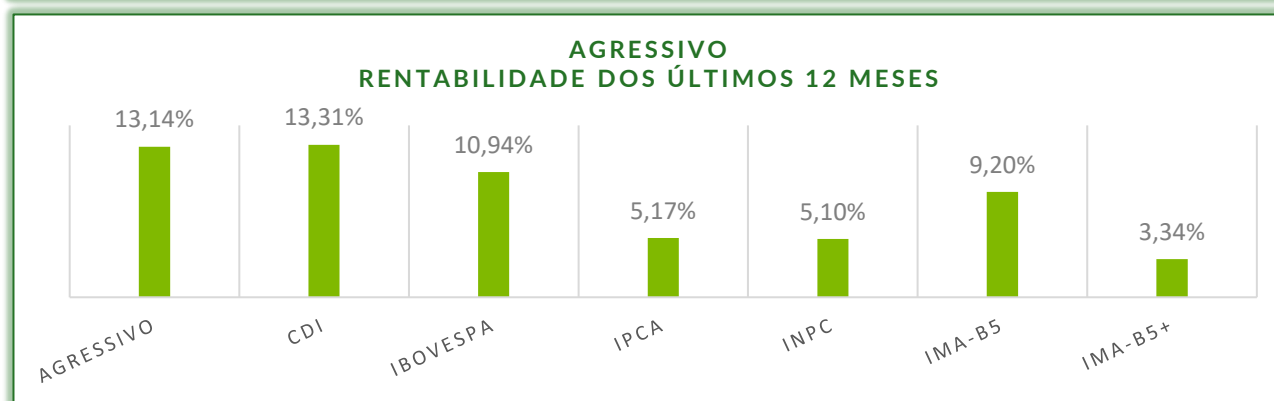
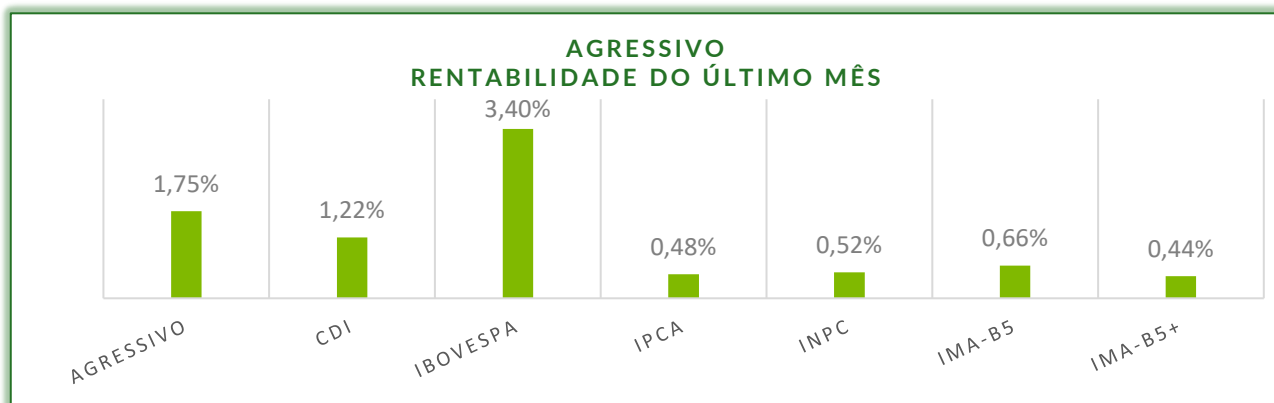
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

Em setembro, o mercado manteve o tom de otimismo, impulsionado pela decisão do Banco Central dos Estados Unidos de iniciar o ciclo de cortes de juros, o que favoreceu o apetite ao risco dos investidores. No Brasil, o movimento de fechamento da curva de juros nominais de curto prazo beneficiou os títulos de menor *duration*. Já a curva de juros reais teve abertura nos vértices de médio e longo prazo, enquanto o Ibovespa encerrou o mês em alta de 3,40%, acompanhando o movimento positivo dos mercados globais. O perfil Agressivo registrou rentabilidade de 1,75% no mês, superando o índice de referência de 1,35%. O desempenho foi impulsionado principalmente pela renda fixa (1,22%), com destaque para o fundo exclusivo de liquidez e os títulos privados pós-fixados marcados a mercado, cujos retornos foram de 1,22% e 1,25%, respectivamente. A renda variável também se destacou, com valorização de 3,62%, impulsionada pelos fundos não referenciados, que apresentaram desempenho de 4,33%, refletindo a recuperação do mercado acionário local. Entre os demais segmentos, os investimentos estruturados tiveram resultado positivo, com rentabilidade de 1,70%, refletindo o bom desempenho dos fundos multimercados no período. O segmento imobiliário acompanhou o movimento de fechamento da curva de juros e a recuperação dos fundos listados, com valorização de 1,96%. Os investimentos no exterior valorizaram 1,07%, puxados pela renda fixa global.

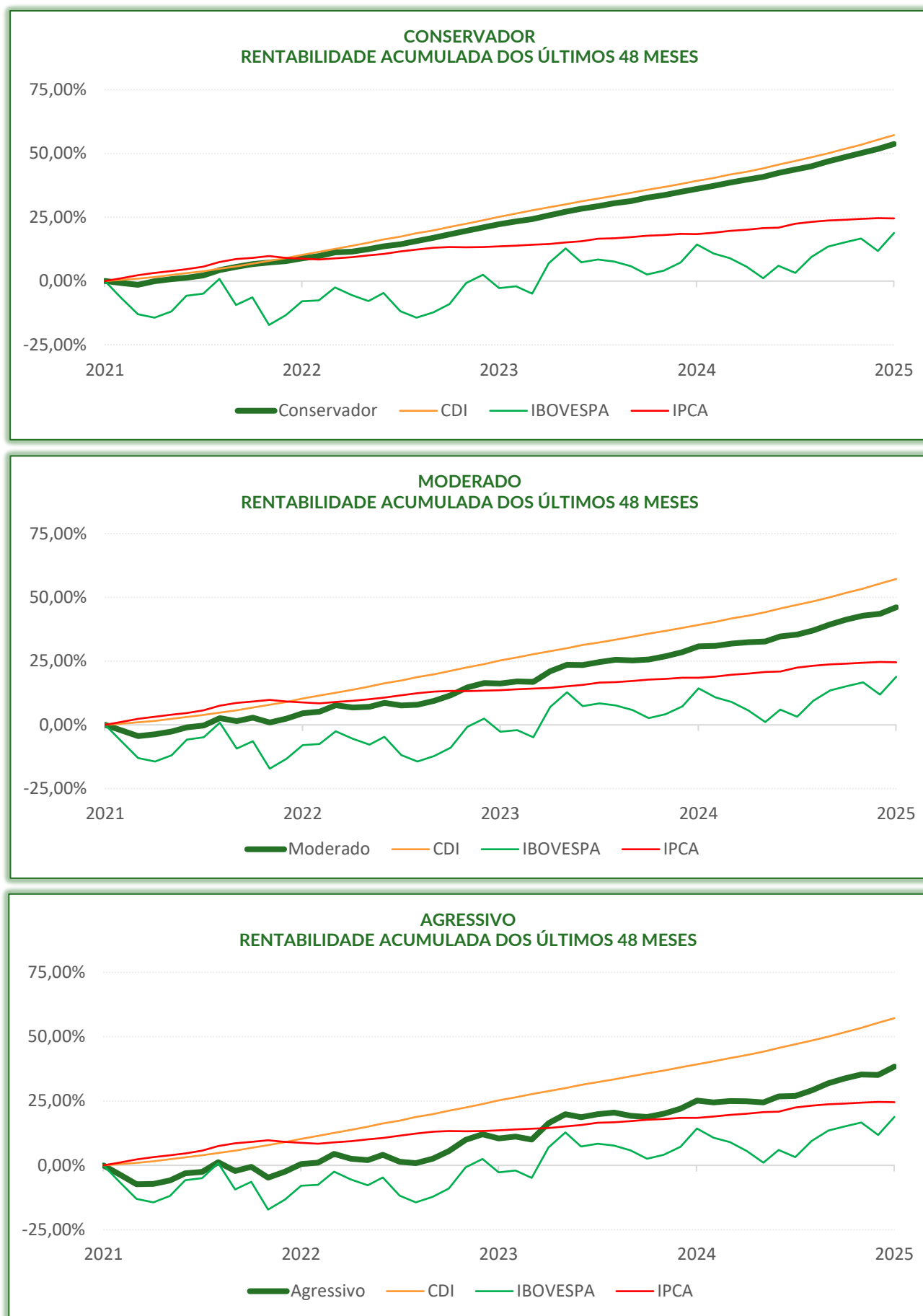
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Índice de Referência*
Mês	1,22%	3,62%	1,70%	1,07%	1,96%	1,57%	1,75%	1,35%
Ano	10,35%	24,39%	12,72%	3,52%	14,82%	13,09%	13,11%	9,90%
12 meses	13,19%	13,04%	16,17%	12,41%	3,95%	18,81%	13,14%	10,16%
24 meses	26,25%	24,37%	23,07%	51,38%	-	44,73%	26,63%	22,26%
36 meses	42,51%	32,17%	25,89%	75,94%	-	82,79%	39,31%	33,46%
Volatilidade	0,54%	14,92%	3,51%	10,88%	15,11%	0,93%	3,36%	2,51%



*O índice de referência do perfil agressivo é composto por 80% (IPCA + 4,37%) + 20% do Ibovespa, conforme Política de Investimentos do plano.



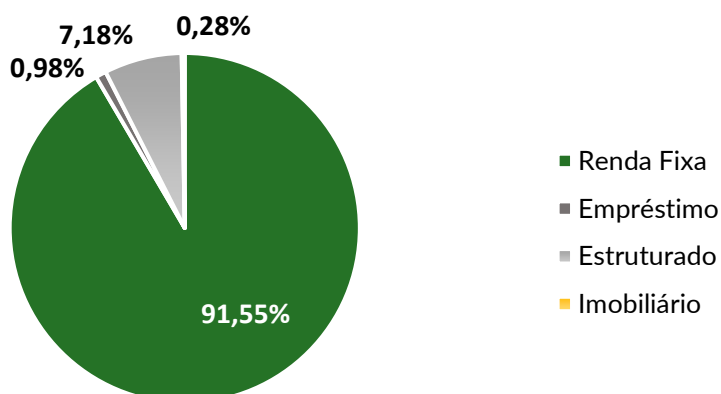
Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado



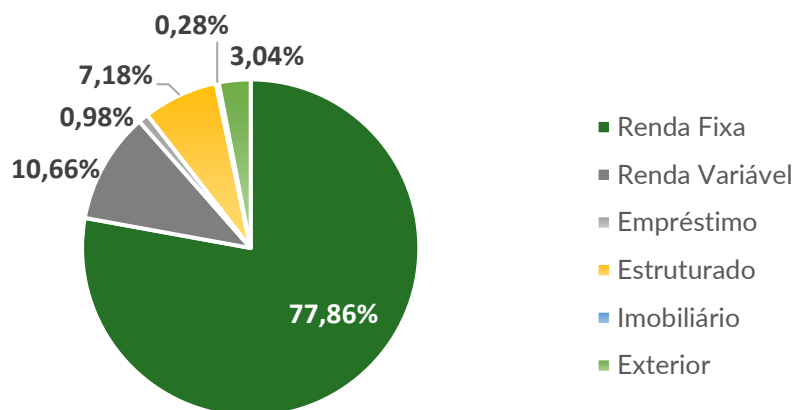


Alocação dos Perfis de Investimentos

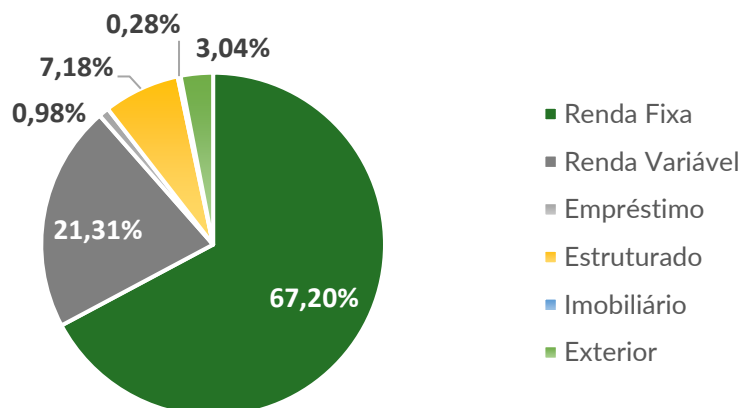
Conservador



Moderado



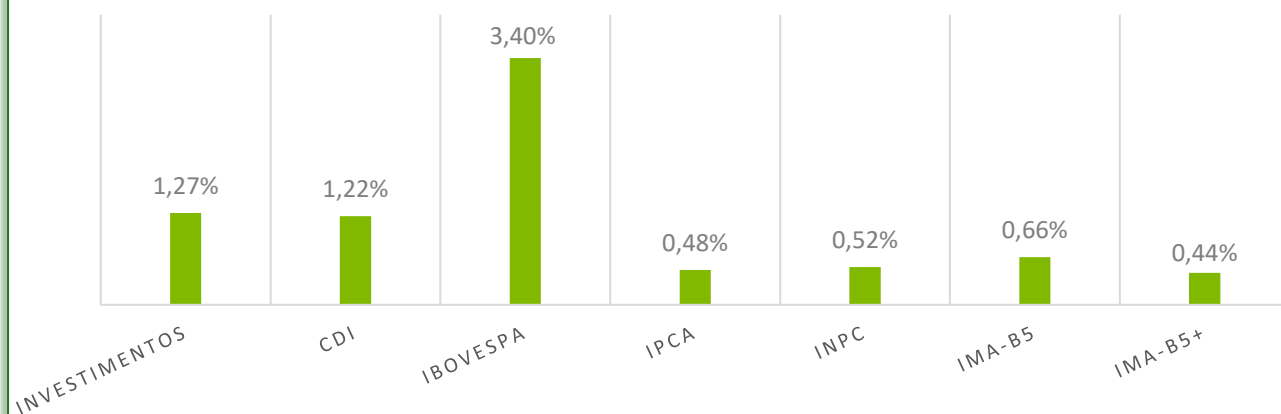
Agressivo



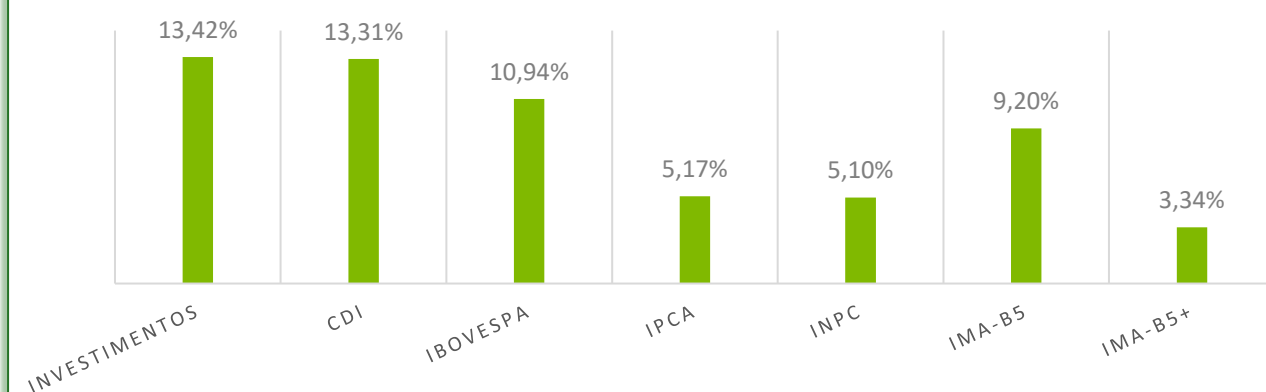


Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado

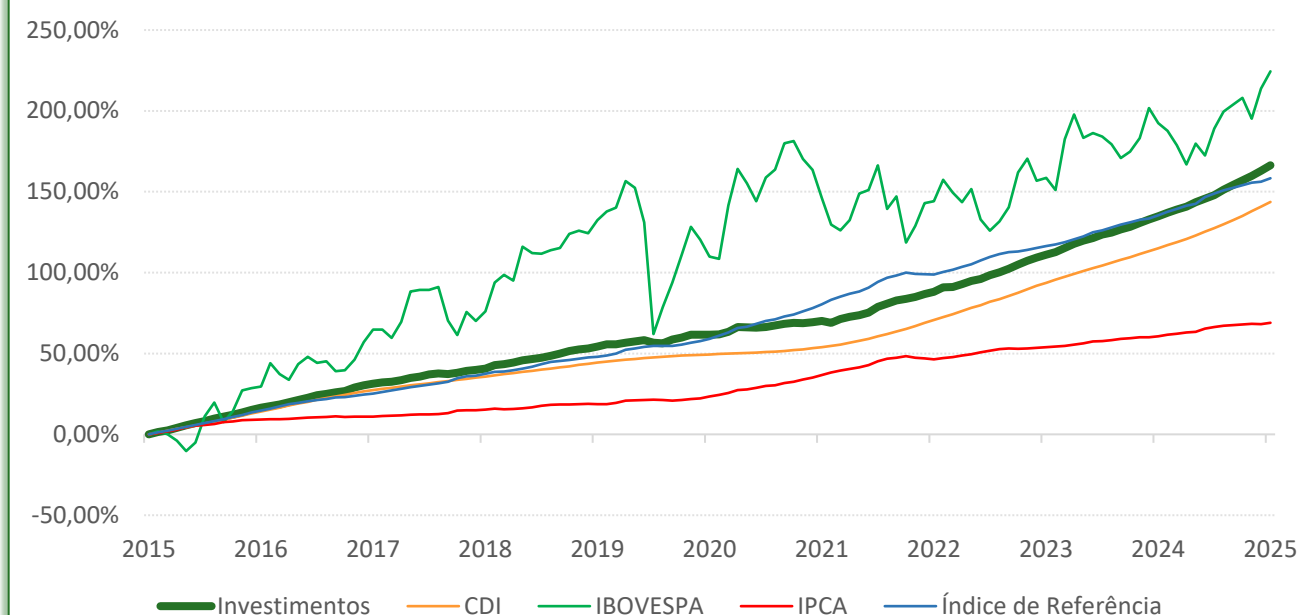
RENTABILIDADE DO MÊS



RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES



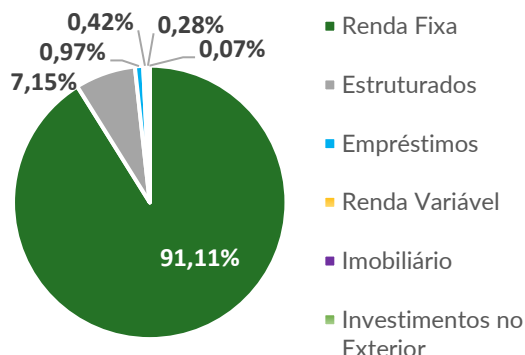
RENTABILIDADE ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 120 MESES



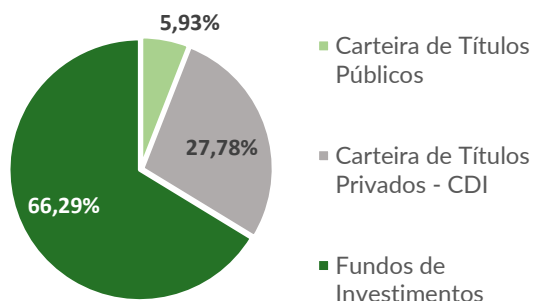


Alocação Consolidada do Plano

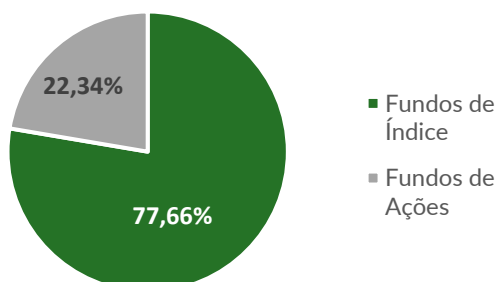
Distribuição por Segmentos



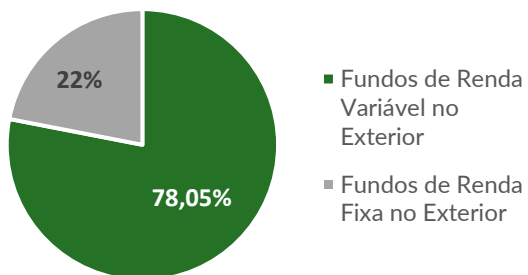
Composição Renda Fixa



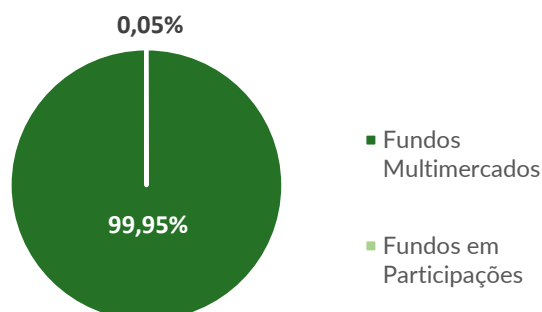
Composição Renda Variável



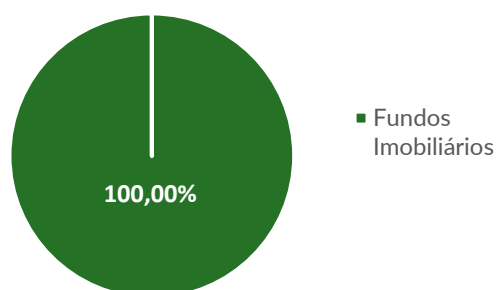
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano

% Segmento

% Total

Renda Fixa	767.964.118	100,00%	91,11%
Títulos em Carteira Própria	258.915.003	33,71%	30,72%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	45.565.388	5,93%	5,41%
Carteira de Títulos Privados - CDI	213.349.615	27,78%	25,31%
Fundos de Investimentos	509.049.115	66,29%	60,39%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	412.817.579	53,75%	48,97%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	14.180.230	1,85%	1,68%
MONT BLANC FIRF CP	28.137.356	3,66%	3,34%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	43.089.670	5,61%	5,11%
SAFRA VITESSE FIRF CP	1.706.690	0,22%	0,20%
SULAMERICA CRÉDITO ESG FIRF CP	9.117.591	1,19%	1,08%
 Renda Variável	 3.514.828	 100,00%	 0,42%
Fundos de Índice Listados	2.729.725	77,66%	0,32%
BOVA 11	2.729.725	77,66%	0,32%
Fundos de Ações	785.104	22,34%	0,09%
OCEANA INDIAN FIA	785.104	22,34%	0,09%
 Empréstimos	 8.203.924	 100,00%	 0,97%
 Investimentos Estruturados	 60.282.236	 100,00%	 7,15%
Fundos Multimercados	60.250.573	99,95%	7,15%
HARLEY FIC FIM	36.426.308	60,43%	4,32%
PLATINUM FIF MM LTDA	23.824.265	39,52%	2,83%
Fundos em Participações	31.663	0,05%	0,00%
FIP CXA MOD OLEO GAS	6	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	7.366	0,01%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	24.292	0,04%	0,00%
 Investimentos no Exterior	 574.462	 100,00%	 0,07%
Fundos no Exterior	574.462	100,00%	0,07%
ALPHA PRIME GLOBAL FIM	448.394	78,05%	0,05%
PIMCO INCOME FIM	126.067	21,95%	0,01%
 Fundos Imobiliários	 2.383.789	 100,00%	 0,28%
KFOF11	1.186.183	49,76%	0,14%
BCIA11	1.197.606	50,24%	0,14%
Total dos Investimentos	842.923.357	100,00%	100,00%